



## COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA TURVO / GRANDE

Av. Otávio Pinto César nº 1400 - Cidade Nova - São José do Rio Preto / SP - CEP 15085-360

Fone / Fax : (17) 3226-5302 /3227-2108 - Email : comitetg@gmail.sp.gov.br

Visite nosso site : [www.comitetg.sp.gov.br](http://www.comitetg.sp.gov.br)

### DELIBERAÇÃO CBH-TG Nº.203 /2012 DE 04/12/2012

*Aprova a proposta dos mecanismos e valores para cobrança pelos usos urbano e industrial dos recursos hídricos de domínio do Estado de São Paulo, no âmbito da Bacia Hidrográfica dos Rios Turvo/Grande e dá outras providências .*

**O Comitê da Bacia Hidrográfica dos Rios Turvo/Grande, no uso de suas atribuições legais, e;**

**Considerando** a Lei nº 7.663, de 30 de dezembro de 1991, que institui a Política e o Sistema Integrado de Gerenciamento de Recursos Hídricos do Estado de São Paulo;

**Considerando** a Lei no 12.183, de 29 de dezembro de 2005, que dispõe sobre a cobrança pela utilização dos recursos hídricos do domínio do Estado de São Paulo, os procedimentos para fixação dos seus limites, condicionantes e valores e dá outras providências;

**Considerando** o Decreto nº 50.667, de 30 de março de 2006, que regulamenta dispositivos da Lei nº 12.183, de 29 de dezembro de 2005, estabelecendo etapas a serem cumpridas pelos Comitês de Bacias Hidrográficas para viabilização da cobrança, dentre elas, a aprovação dos valores a serem cobrados na bacia, a forma e a periodicidade da cobrança, que deverão constar de estudos financeiros e técnicos que a fundamentem, conforme o Parágrafo Único do artigo 14 do referido Decreto;

**Considerando** a Deliberação CRH n.º 90, de 10 de dezembro de 2008, do Conselho Estadual de Recursos Hídricos – CRH que estabelece os limites e condicionantes para a cobrança dos usuários urbanos e industriais, pela utilização dos recursos hídricos de domínio do Estado de São Paulo;

**Considerando** a Deliberação CRH nº 111, de 10 de dezembro de 2009, do Conselho Estadual de Recursos Hídricos – CRH que estabelece os conteúdos mínimos técnicos e financeiros para a fundamentação da cobrança pelo uso dos recursos hídricos de domínio do Estado de São Paulo a ser apresentado pelos Comitês de Bacias Hidrográficas;

**Considerando** que aos quinze dias do mês de dezembro de 1995, no município de São José do Rio Preto/SP ocorreu a instalação do Comitê da Bacia Hidrográfica dos Rios Turvo/Grande, em conformidade com o estabelecido pela Lei nº 7.663/91;

**Considerando** que o CBH-TG aprovou o Plano de Bacia Hidrográfica dos Rios Turvo/Grande - UGRHI-15, por meio da Deliberação CBH-TG n.º 144/08, de 15 de dezembro de 2008;

**Considerando** a atualização do Plano de Bacia da Unidade Hidrográfica de Gerenciamento de Recursos Hídricos do Turvo /Grande (UGRHI - 15), aprovado através da Deliberação CBH-TG nº 164/09, datada de 18/12/2009;

**Considerando** a Deliberação CBH-TG n.º137/07, de 23 de novembro de 2007, que “ Dispõe sobre a implantação da Cobrança pelo Uso dos Recursos Hídricos na Bacia do Turvo/Grande”; em seu artigo 7º, modificado pela Deliberação CBH-TG nº.175/10, de 13 de dezembro de 2010 que altera o cronograma de implantação da cobrança pelo uso dos recursos hídricos e estabelece dezembro de 2011 para início da cobrança pelo uso da água no âmbito do CBH-TG;

**Considerando** que o GTECA – Grupo Técnico de Estudo da Cobrança da Água foi especialmente criado por meio da Deliberação CBH-TG nº 159/09 de 01 de junho de 2009, para deliberar sobre a matéria;

**Considerando** o estudo denominado “FUNDAMENTOS DA COBRANÇA PELO USO DOS RECURSOS HÍDRICOS DOS USUÁRIOS URBANOS E INDUSTRIAIS NA BACIA DO TURVO/GRANDE”, elaborado pelo



## COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA TURVO / GRANDE

Av. Otávio Pinto César nº 1400 - Cidade Nova - São José do Rio Preto / SP - CEP 15085-360

Fone / Fax : (17) 3226-5302 /3227-2108 - Email : comitetg@gmail.sp.gov.br

Visite nosso site : [www.comitetg.sp.gov.br](http://www.comitetg.sp.gov.br)

Grupo de Trabalho de Estudo da Cobrança pelo Uso dos Recursos Hídricos, vinculado ao CBH-TG, serviu de subsídio à elaboração desta deliberação;

**Considerando** que o cadastro do DAEE dos usuários de recursos hídricos superficiais e subterrâneos da UGRHI – 15, já está consolidado, consistindo em 1.399 usuários outorgados passíveis de cobrança;

**Considerando** que o Departamento de Águas e Energia Elétrica – DAEE possui atualmente, para a UGRHI 15 – Turvo/Grande, cadastro de 1.399 usuários outorgados, passíveis de cobrança;

**Considerando** que o cadastro do DAEE será complementado com o cadastro da CETESB para formar o cadastro específico de usuários,

**Considerando** a necessidade de nivelamento no conteúdo das deliberações referentes à cobrança pelos usos dos recursos hídricos de domínio do Estado de São Paulo;

**Considerando** a recomendação da Câmara Técnica da Cobrança do Conselho Estadual de Recursos Hídricos, definidas em reuniões nos dia 14 e 27 de fevereiro/2012;

**Considerando** a recomendação da Câmara Técnica da Cobrança do Conselho Estadual de Recursos Hídricos, definidas em reuniões no dia 27 de novembro/2012;

**Considerando** que as sugestões e recomendações da CTCOB/CRH, uma vez analisadas e apreciadas, foram acatadas pelo Grupo Técnico da Cobrança do Comitê da Bacia Hidrográfica dos Rios Turvo/Grande, tanto no que diz respeito ao estudo de fundamentação quanto na proposta de modificação e inclusão de dispositivos, ora consubstanciado nesta deliberação ;

**Considerando** que o CBH-TG debateu o assunto, e deliberou pela sua aprovação conforme abaixo.

### **DELIBERA:**

**Artigo 1º** - Fica aprovado as adequações sugeridas pela CT-COB no relatório que constitui o estudo “Fundamentos da Cobrança pelo Uso dos Recursos Hídricos de Usuários Urbanos e Industriais na Bacia do Turvo/Grande”, instrumento que avalia a possibilidade e as estratégias de cobrança pelo uso da água na Bacia do Turvo/Grande (UGRHI 15), elaborados pelo Grupo de Trabalho de Estudo da Cobrança pelo Uso dos Recursos Hídricos, vinculado ao CBH-TG.

**Artigo 2º** - Ficam revogadas as deliberações CBH-TG 186/2011 de 08/07/2011 e 201/2012 de 25/07/2012.

**Artigo 3º** - Fica aprovada a proposta constante nesta Deliberação para ser apresentada ao Conselho Estadual de Recursos Hídricos – CRH visando à implantação da cobrança pelos usos urbano e industrial de recursos hídricos nos corpos de água de domínio do Estado de São Paulo existentes na Bacia Hidrográfica dos Rios Turvo/Grande, UGRHI-15, a partir de 1º de julho de 2013.

**Artigo 4º** - Os Preços Unitários Básicos – PUBs, definidos no art. 10 e no item 9 do Anexo do Decreto nº 50.667/06, serão os seguintes:



## COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA TURVO / GRANDE

Av. Otávio Pinto César nº 1400 - Cidade Nova - São José do Rio Preto / SP - CEP 15085-360

Fone / Fax : (17) 3226-5302 /3227-2108 - Email : comitetg@gmail.sp.gov.br

Visite nosso site : [www.comitetg.sp.gov.br](http://www.comitetg.sp.gov.br)

I – para captação, extração e derivação:  $PUB_{cap} = R\$ 0,01$  por  $m^3$  de água captado, extraído ou derivado;

II - para consumo:  $PUB_{cons} = R\$ 0,02$  por  $m^3$  de água consumido;

III - para lançamento de carga de  $DBO_{5,20}$  :  $PUB_{DBO} = R\$ 0,10$  por kg de carga de Demanda Bioquímica de Oxigênio (de 5 dias a 20°C) –  $DBO_{5,20}$ .

**§ 1º** - Os PUBs descritos no caput deste artigo serão devidos pelos usuários de recursos hídricos, a partir da implementação da cobrança na Bacia do Hidrográfica dos Rios Turvo/Grande, seguindo a progressividade de aplicação abaixo:

I - 60% dos PUBs, no primeiro exercício fiscal;

II - 75% dos PUBs, no segundo exercício fiscal;

III - 100% dos PUBs, do terceiro exercício fiscal em diante.

**§ 2º** – No inicio da cobrança, caso a mesma não seja efetuada a partir do primeiro mês do exercício fiscal, o montante a ser cobrado será calculado proporcionalmente aos meses subseqüentes até o final do exercício, dividindo em parcelas iguais correspondentes, não cabendo retroatividade.

**Artigo 5º** - Os termos constantes desta Deliberação poderão ser revistos pelo Comitê da Bacia Hidrográfica dos Rios Turvo/Grande, CBH-TG, após dois anos do início da implantação da cobrança, devendo ser observado o disposto no art. 15 do Decreto 50.667/06;

**Artigo 6º** - Serão considerados usos insignificantes aqueles definidos no artigo 3º da Portaria DAEE 2294 de 14 de dezembro de 2006.

**Artigo 7º** - O Valor Total da Cobrança ( $Valor_{Total}$ ) que cada usuário de recursos hídricos deverá pagar será calculado com base nos usos de recursos hídricos a serem efetuados no ano do pagamento, no período compreendido entre 1º de janeiro, ou a data do início da utilização de recursos hídricos para usos implantados durante o ano, até 31 de dezembro.

**§ 1º** – O pagamento referido no *caput* deste artigo poderá ser efetuado em parcela única ou em até 12 (doze) parcelas mensais de igual valor com vencimento no último dia útil de cada mês, sendo que o número de parcelas não poderá ultrapassar o correspondente número de meses apurado no cálculo do  $Valor_{Total}$ .

**§ 2º** – Fica estabelecido valor mínimo de cobrança no montante de R\$ 30,00 (trinta reais), devendo-se obedecer às seguintes formas de cobrança:

I - Quando o valor total a ser pago for inferior a 2 (duas) vezes o valor mínimo de parcelamento e emissão de boleto de cobrança, o montante devido será cobrado do usuário de uma só vez,

II - Quando o valor total a ser pago for igual ou superior a 2 (duas) e inferior a 12 (doze) vezes o valor mínimo de parcelamento e emissão de boleto de cobrança, será efetuada com número de parcelas inferior a 12 (doze) vezes, de tal modo que o valor de cada parcela não seja inferior ao valor mínimo, e

III - Quando o valor total for inferior ao mínimo estabelecido (R\$ 30,00), o mesmo será acumulado até atingir o valor estabelecido.

**§ 3º** – No primeiro ano da cobrança pelo uso dos recursos hídricos, caso a mesma não seja efetuada a partir do primeiro mês do exercício fiscal, o montante a ser cobrado será calculado proporcionalmente aos meses subseqüentes até o final do exercício fiscal, dividido em parcelas iguais correspondentes;



## COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA TURVO / GRANDE

Av. Otávio Pinto César nº 1400 - Cidade Nova - São José do Rio Preto / SP - CEP 15085-360

Fone / Fax : (17) 3226-5302 /3227-2108 - Email : comitetg@gmail.sp.gov.br

Visite nosso site : www.comitetg.sp.gov.br

**Artigo 8º** – O Valor Total de Cobrança Anual será a soma de cada parcela correspondente ao Valor de cobrança pela captação, derivação ou extração, Valor de cobrança pelo consumo e Valor de cobrança pelo lançamento, de acordo com a equação a seguir:

$$\text{Valor da Cobrança (R$)} = PUF_{CAP} \times Q_{CAP} + PUF_{CONS} \times Q_{CONS} + PUF_{CL} \times Q_{CL}$$

Sendo:

**PUF** = Preço Unitário Final (cap = captação; cons = consumo; cl = carga lançada)

**PUF<sub>cap</sub>** – Preço Unitário Final para o captação, derivação ou extração. Determinado pela formula:

$$PUF_{CAP} = PUB_{CAP} \times (X_1 \times X_2 \times X_3 \times X_4 \times X_5 \dots \times X_{13})$$

PUB<sub>CAP</sub> – Preço Unitário Básico para captação, derivação ou extração = R\$ 0,01 por m<sup>3</sup>.

X<sub>i</sub> (i=1..13) – Coeficientes Ponderadores de captação

Q<sub>CAP</sub> = V<sub>CAP</sub> = volume de água captado, em m<sup>3</sup>, no período, constante da Portaria de Outorga ou do Ato Declaratório;

Sendo que: V<sub>CAP</sub> = Volume captado, derivado ou extraído, determinado pela fórmula:

$$V_{CAP} = K_{out} \times V_{cap\ out} + K_{med} \times V_{cap\ med}$$

K<sub>out</sub> = peso atribuído ao volume de captação outorgado, no período;

K<sub>med</sub> = peso atribuído ao volume de captação medido, no período;

V<sub>cap out</sub> = volume de água captado outorgado, em m<sup>3</sup>, no período;

V<sub>cap med</sub> = volume de água captado medido, em m<sup>3</sup>, no período; segundo medição que deverá ser feita por meio de equipamentos medidores aceitos pelo órgão outorgante;

**PUF<sub>cons</sub>** = Preço Unitário Final para o consumo. Determinado pela fórmula:

$$PUF_{CONS} = PUB_{CONS} \times (X_1 \times X_2 \times X_3 \times X_4 \times X_5 \dots \times X_{13})$$

PUB<sub>CONS</sub> – Preço Unitário Básico para consumo = R\$ 0,02 por m<sup>3</sup>.

X<sub>i</sub> (i=1..13) – Coeficientes Ponderadores de consumo

**Q<sub>CONS</sub>** = V<sub>CONS</sub> = V<sub>CAP</sub> X FC

V<sub>CONS</sub> = é o volume de consumo

FC = Fator de Consumo = relaciona o volume anual de água consumido e o volume anual de água captado total

FC = (V<sub>capT</sub> – V<sub>lanç T</sub>) / V<sub>capT</sub>

**PUF<sub>cl</sub>** = Preço Unitário Final para o lançamento. Determinado pela fórmula



## COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA TURVO / GRANDE

Av. Otávio Pinto César nº 1400 - Cidade Nova - São José do Rio Preto / SP - CEP 15085-360

Fone / Fax : (17) 3226-5302 / 3227-2108 - Email : comitetg@gmail.sp.gov.br

Visite nosso site : www.comitetg.sp.gov.br

$$PUF_{cl} = PUB_{cl} \times (Y_1 \times Y_2 \times Y_3 \times \dots \times Y_N)$$

**PUB<sub>cl</sub>** – Preço Unitário Básico para lançamento = R\$ 0,10 por m<sup>3</sup>.

Y<sub>i</sub> (i=1..N) – Coeficientes Ponderadores de lançamento

$$Q_{cl} = V_{Lç} \times Cc \times (1 - FTR \times FER)$$

Q<sub>cl</sub> = carga em Kg

V<sub>Lç</sub> = volume de água lançado em corpos d'água, em m<sup>3</sup>, constante do ato de outorga

Cc = Concentração típica da DBO ( valor indicado em literatura)

FTR = Fator de Tratamento (dado fornecido ou adotado)

FER = Fator de eficiência de remoção (dado fornecido)

**Artigo 9º** – Os Coeficientes Ponderadores (CP), definidos no artigo 12 do Decreto n.º 50.667, de 30 de março de 2006, com as classificações, valores e condicionantes descritos na Resolução CRH n.º 90, de 10 de dezembro de 2008, serão empregados conforme segue:

I – Coeficientes ponderadores para captação, extração e derivação:

Característica	Coef	Classificação	Valor
a) a natureza do corpo d'água	X <sub>1</sub>	superficial	1,00
		subterrâneo	1,00
b) a classe de uso preponderante em que estiver enquadrado o corpo d'água no local do uso ou da derivação (Decreto Estadual 10.755/77)	X <sub>2</sub>	classe 1	1,10
		classe 2	1,00
		classe 3	0,95
		classe 4	0,90
		muito alta (< 0,25)	0,90
c) a disponibilidade hídrica local (Vazão Total de Demanda/Vazão de Referência) Vazão de Ref = Vazão q <sub>7,10</sub> + Vazão Potencial dos Aquíferos Local = Divisão de sub-UGRHI na UGRHI, se não existir é para UGRHI	X <sub>3</sub>	alta: ≥ 0,25 e < 0,4	0,95
		média: ≥ 0,4 e < 0,5	1,00
		crítica: ≥ 0,5 e < 0,8	1,05
		muito crítica: ≥ 0,8	1,10
		sem medição	1,00
e) o volume captado, extraído ou derivado e seu regime de variação	X <sub>5</sub>	com medição	1,00
		sistema público	1,00
g) a finalidade do uso	X <sub>7</sub>	solução alternativa	1,00
		indústria	1,00
		existente	1,00
n) a transposição de bacia	X <sub>13</sub>	não existente	1,00



## COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA TURVO / GRANDE

Av. Otávio Pinto César nº 1400 - Cidade Nova - São José do Rio Preto / SP - CEP 15085-360

Fone / Fax : (17) 3226-5302 / 3227-2108 - Email : comitetg@gmail.sp.gov.br

Visite nosso site : [www.comitetg.sp.gov.br](http://www.comitetg.sp.gov.br)

### II – Coeficientes ponderadores para consumo:

Descrição	Coef	Classificação	Valor
a) a natureza do corpo d'água	$X_1$	*	1,0
b) a classe de uso preponderante em que estiver enquadrado o corpo d'água no local do uso ou da derivação	$X_2$	*	1,0
c) a disponibilidade hídrica local	$X_3$	*	1,0
e) o volume captado, extraído ou derivado e seu regime de variação	$X_5$	*	1,0
f) o consumo efetivo ou volume consumido	$X_6$		1,0
g) a finalidade do uso	$X_7$	*	1,0
n) a transposição de bacia	$X_{13}$	*	1,0

### III – Coeficientes ponderadores para diluição, transporte e assimilação de efluentes (carga lançada):

	C P	Categorias	Valores
Classe de uso preponderante	$Y_1$	Classe 2	1,0
		Classe 3	0,95
		Classe 4	0,90
Carga Lançada e seu regime de variação na Bacia	$Y_3$	> 95 % de remoção	0,8
		> 90 a ≤ 95 % de remoção	0,85
		> 85 a ≤ 90% de remoção	0,9
		> 80 a ≤ 85% de remoção	0,95
		= 80% de remoção	1,0
Natureza da Atividade	$Y_4$	Sistema Público	1,0
		Solução Alternativa	1,0
		Indústria	1,0

**Artigo 10º** - Em relação ao Coeficiente Ponderador Y3, definido na alínea C do inciso II, do art. 12 do Decreto 50.667, de 30 de março de 2006, será calculado em função da percentagem de remoção (PR) de carga orgânica (DBO<sub>5,20</sub>), na Estação de Tratamento de Efluentes – ETE (industriais e domésticos), a ser



## COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA TURVO / GRANDE

Av. Otávio Pinto César nº 1400 - Cidade Nova - São José do Rio Preto / SP - CEP 15085-360

Fone / Fax : (17) 3226-5302 / 3227-2108 - Email : comitetg@gmail.sp.gov.br

Visite nosso site : [www.comitetg.sp.gov.br](http://www.comitetg.sp.gov.br)

apurada por meio de amostragem representativa dos efluentes bruto e tratado (final), em cada ponto de lançamento.

**§ 1º** - As amostragens para avaliação das cargas orgânicas afluentes e efluentes à ETE, assim como dos corpos d'água receptores, deverão ser realizadas simultaneamente obedecendo à Nota Técnica anexa à Resolução SERHS/SMA nº 01, de 22/12/2006, prevista no inciso V do Art. 4º da Deliberação CRH nº 90, de 10/12/2008.

**§ 2º** - Para os usuários de recursos hídricos que captam água, para uso em resfriamento, por meio do sistema aberto e independente do processo de produção, onde não ocorra acréscimo de carga de DBO<sub>5,20</sub> entre a captação e lançamento no corpo d'água, será adotado Y3 = 1,00, carga poluidora DBO<sub>5,20</sub> = 0 kgDBO/m<sup>3</sup>, assim como, não será considerada a realização do consumo.

**Artigo 11** - A cobrança pela captação, extração ou derivação de água será feita de acordo com o previsto no Decreto n.º 50.667, de 30 de março de 2006, destacadamente o previsto no § 3º do art. 12 e nos itens 2 e 3 do seu Anexo, adotando-se para o cálculo os pesos K<sub>OUT</sub> = 0,3 (três décimos) e K<sub>MED</sub> = 0,7 (sete décimos), sendo que: **KOUT + KMED = 1**

**§ 1º** - Quando não existir medição dos volumes captados, será adotado Kout = 1 e Kmed = 0;

**§ 2º** - Quando "V<sub>CAP MED</sub> / V<sub>CAP OUT</sub>" for maior que 1 (um), será adotado Kout = 0 e Kmed = 1 e o usuário deverá solicitar retificação da outorga de direito de uso de recursos hídricos e estará sujeito às penalidades previstas na legislação.

**§ 3º** - O Volume de água captado outorgado (V<sub>cap out</sub>) será aquele constante da Portaria de Outorga;

**§ 4º** - O Volume de água captado medido (V<sub>cap med</sub>) será aquele segundo medição que deverá ser feita por meio de equipamentos aceitos pelo Departamento de Águas e Energia Elétrica - DAEE;

**Artigo 12** - Para o caso específico dos usuários de mineração de areia adotar-se-á o volume outorgado/licenciado para a captação e 5% deste valor como consumo efetivo de água, não sendo considerada a carga lançada.

**Artigo 13**- Os recursos a serem arrecadados com a cobrança prevista nesta Deliberação, serão aplicados nos Programas de Duração Continuada – PDC's constantes da Deliberação CRH n.º 55, de 15 de abril de 2005 e referentes ao Plano de Bacia Hidrográfica dos Rios Turvo/Grande, aprovado pela Deliberação CBH-TG nº 144/08, de 15 de dezembro de 2008, conforme segue:

I - PDC 1 (BASE DE DADOS, CADASTROS, ESTUDOS E LEVANTAMENTOS) aplicação de até 15% do arrecadado, correspondendo a aproximadamente 81% dos investimentos previsto para serem aplicados nestes PDC , como previsto no Plano de Bacia Hidrográfica dos Rios Turvo/Grande;

II - PDC 2 (GERENCIAMENTO DOS RECURSOS HÍDRICOS) aplicação de até 15% do arrecadado, correspondendo a 100% dos investimentos previsto para serem aplicados nestes PDC, como previsto no Plano de Bacia Hidrográfica dos Rios Turvo/Grande;

III - PDC 3 (RECUPERAÇÃO DA QUALIDADE DOS CORPOS D'ÁGUA) aplicação de até 20% do arrecadado, correspondendo a aproximadamente 16,9% dos investimentos previsto para serem aplicados nestes PDC,como previsto no Plano de Bacia Hidrográfica dos Rios Turvo /Grande;



## COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA TURVO / GRANDE

Av. Otávio Pinto César nº 1400 - Cidade Nova - São José do Rio Preto / SP - CEP 15085-360

Fone / Fax : (17) 3226-5302 /3227-2108 - Email : comitetg@gmail.sp.gov.br

Visite nosso site : [www.comitetg.sp.gov.br](http://www.comitetg.sp.gov.br)

IV - PDC 4 (CONSERVAÇÃO E PROTEÇÃO DOS CORPOS D' ÁGUA) aplicação de no mínimo 15% do arrecadado, correspondendo a 100% dos investimentos previsto para serem aplicados nestes PDC, como previsto no Plano de Bacia Hidrográfica dos Rios Turvo/Grande;

V - PDC 5 (PROMOÇÃO DO USO RACIONAL DOS RECURSOS HÍDRICOS) aplicação de até 15% do arrecadado, correspondendo a aproximadamente 52,8% dos investimentos previsto para serem aplicados nestes PDC, como previsto no Plano de Bacia Hidrográfica dos Rios Turvo /Grande;

VI- PDC 7 (PREVENÇÃO E DEFESA CONTRA EVENTOS HIDROLÓGICOS EXTREMOS) aplicação de até 10% do arrecadado, correspondendo a aproximadamente 72,9% dos investimentos previsto para serem aplicados nestes PDC, como previsto no Plano de Bacia Hidrográfica dos Rios Turvo /Grande;

VII - PDC 8 (CAPACITAÇÃO TÉCNICA, EDUCAÇÃO AMBIENTAL E COMUNICAÇÃO SOCIAL) aplicação de até 10% do arrecadado, correspondendo a 100% dos investimentos previsto para serem aplicados nestes PDC, como previsto no Plano de Bacia Hidrográfica dos Rios Turvo/Grande;

**§ 1º** - Anualmente, o Comitê da Bacia Hidrográfica dos Rios Turvo/Grande definirá o percentual de aplicação dos recursos arrecadados com a cobrança em cada Programa de Duração Continuada definidos no *caput* deste artigo, obedecendo aos limites estabelecidos nos incisos I ao VII, cuja somatória não deverá ultrapassar 100% do valor arrecadado.

**§ 2º** - Não atingido o percentual de investimento com os recursos a serem arrecadados com a cobrança em qualquer um dos PDC's definidos, deverá ocorrer o remanejamento proporcional do saldo remanescente para os demais PDC's previsto no *caput* deste artigo;

**Artigo 14** - Segue como anexo a esta Deliberação o estudo denominado Fundamentos da Cobrança pelo Uso dos Recursos Hídricos de Usuários Urbanos e Industriais.

**Artigo 15** - A cobrança pelos usos urbano e industrial dos recursos hídricos no âmbito da Bacia Hidrográfica dos Rios Turvo/Grande, será realizada pelo Departamento de Águas e Energia Elétrica - DAEE, até que estudos técnicos e econômicos indiquem a viabilidade da instalação da Agencia de Bacia.

**Artigo 16** - Esta Deliberação entra em vigor na data de sua publicação.

**José Luís Pedrão**  
Presidente do  
CBH-TG

**Germano Hernandes Filho**  
Vice-Presidente do  
CBH-TG

**Tokio Hirata**  
Secretário Executivo do  
CBH-TG

**DOE; Poder Executivo, Seção I, São Paulo, 123 (30), sábado, 16 de fevereiro de 2013**